

Câmara aprova fundo de apoio a educação

6 DEZ 1996

GAZETA MERCANTIL

O substitutivo do deputado Ubiratan Aguiar (PSDB-CE) criando o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério foi aprovado ontem pelo plenário da Câmara. O substitutivo estabelece que os estados e municípios terão até um ano de carência (a partir de 1º de janeiro de 1997) para se adequar às novas normas. Outra novidade é que apenas 70% dos repasses do salário educação (e não mais todo o dinheiro) serão feitos pelo caráter de proporcionalidade ao número de alunos do estado. O projeto agora segue para o Senado, informou a agência O Globo.

Apesar de ter concordado em dar um prazo de um ano para que os estados implantem o fundo o ministro da Educação, Paulo Renato Souza,

disse hoje que já avisou aos estados que prefere que eles adotem o programa em até três meses e que vai priorizar a liberação de recursos para os governos que fizerem isso. Paulo Renato disse que vai "pressionar", inclusive financeiramente, para que os estados cumpram o prazo de três meses. "Vou usar todo o poder de pressionar, inclusive financeiramente, para que os estados antecipem essa adesão. Isso significa que o ministério vai dar prioridade na liberação de recursos para projetos de estados que aderirem mais rapidamente ao Fundo. Mas é importante lembrar que a obrigatoriedade de aplicar os 15% dos recursos na Educação desde 1º de janeiro", disse Paulo Renato, acrescentando que o Estado do Pará deverá ser um dos primeiros a aderir ao Fundo.